

APANHA DE AMÊIJOAS (*Dosinia spp.*) COMO ESTRATÉGIA DE SUBSISTÊNCIA NA COMUNIDADE DO FUNDÃO, TOMBWA (ANGOLA)

**Paulino Connor Tchicomo¹, Jaime Gonçalves de Almeida², Cláudio Martinho
Lisboa³, António Panda Neto⁴, Daniela Raquel Tchicomo⁵**

¹Faculdade de Ciências das Pescas / Universidade do Namibe – Angola

²Faculdade de Ciências das Pescas / Universidade do Namibe – Angola

³Faculdade de Ciências das Pescas / Universidade do Namibe – Angola

⁴Faculdade de Ciências das Pescas / Universidade do Namibe – Angola

⁵Graduada pela Faculdade de Ciências das Pescas / Universidade do Namibe – Angola

E-mail do autor principal: petchicomo@gmail.com

Resumo: A pesca artesanal nas zonas costeiras de Angola enfrenta desafios crescentes devido à instabilidade das capturas e às flutuações económicas. No município do Tômbwa, na comunidade do Fundão a apanha de bivalves destaca-se como uma estratégia fundamental de subsistência contribuindo para a resiliência socioeconómica das famílias. Apesar da sua relevância, o papel desta actividade na economia informal e na segurança alimentar local permanece subvalorizado nas estatísticas oficiais. O presente trabalho objectivou-se em analisar o impacto socioeconómico da apanha de amêijoas na resiliência das famílias do Tômbwa, e partilhar conhecimentos sobre boas práticas do manuseio e comercialização como contributo para a mitigação da pobreza e da insegurança alimentar. Para a realização deste trabalho adoptou-se uma abordagem mista com desenho de estudo de caso, onde a fundamentação teórica assentou-se numa revisão bibliográfica e documental, e a fase empírica envolveu a aplicação de inquéritos estruturados a uma amostra 30 indivíduos das famílias de apanhadores, complementada por entrevistas a agentes económicos locais. A análise dos dados serviu para determinar a dependência rendimento/recurso e a caracterização sociodemográfica dos intervenientes. Os resultados demonstram que a atividade representa uma parcela significativa do rendimento mensal doméstico, onde mais de 60% dos inqueridos têm a prática como fonte de renda primária, enquanto o restante com cerca de 40% vê como fonte secundária ou alternativa. Evidencia-se ainda o papel central das mulheres, com uma representatividade superior a 75% na cadeia de valores e o alto grau de satisfação dos conhecimentos adquiridos na

comunicação sobre a segurança alimentar e microbiológica das amêijoas do Tombwa. A valorização desta atividade contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente ODS 1, 2, 8 e 14, bem como para as metas do Plano de Desenvolvimento Nacional de Angola (PDN 2023 – 2027), promovendo sustentabilidade, inclusão e segurança alimentar.

Palavras-chave: Resiliência socioeconómica; segurança alimentar; comunidade do Fundão.